

**PALAVRA DA CÉLULA**
Pr. David Riker (25/06/2017)

TEXTOS BASE:

Mateus 11.2-11

TEXTO COMPLEMENTAR:

Is 42.6-7; Is 61.1-2; Mt 14.1-12; Lc 1.14-17*(Líder é importante que você medite nessas passagens para trazer um claro entendimento para a sua célula).*

TEMA: Mantendo a fé em meio as dúvidas

Geralmente, em momentos de tribulações perguntamos: onde está Deus?

Nestes momentos, surgem dúvidas mesmo na mente dos mais fieis homens e mulheres de Deus, não se trata de dúvida pecaminosa, ou de um perverso coração de incredulidade. Estes instantes são de questionamentos sinceros que nos empurram ainda mais para Deus. Podemos passar por eles e sairmos ainda mais íntimos e confiantes no amor do Pai.

No texto de Mateus 11:2-11, João Batista manda que seus discípulos façam uma pergunta semelhante a esta para Jesus, indagando ser ele ou não o Messias que haveria de vir. Esta inquietação conota dúvida, que pode ter sido de João ou de seus discípulos, todavia, o que enobrece a questão é o fato da pergunta ter sido direcionada a quem poderia responder com toda certeza e clareza, o próprio Jesus (perceba que Cristo não recriminou a dúvida, antes a respondeu e, posteriormente, declamou elogios a João).

Sobre quem você tem lançado suas inquietações e dúvidas? Em quem você procura respostas?

A capacidade de ter fé é um processo e será desenvolvida a partir de diversas situações. A dúvida é parte disso; os grandes homens de Deus cresceram em conhecimento e fé quando estiveram em momentos de perplexidades (Davi, Jeremias, Elias, Jó, Zacarias – pai de João). A pergunta de João direcionada à Jesus nos faz refletir sobre dois aspectos fundamentais.

A atitude de João em se direcionar ao Cristo demonstra que mesmo preso, em grande dificuldade, ele não parou de orar e não deixou de reconhecer que o Senhor é Deus; mesmo em dúvida e inquieto, o canal de comunicação (oração) com o Pai não diminuiu.

A pergunta feita pelos discípulos denota expectativa. Provavelmente, eles esperavam que Jesus fosse um herói político que tirasse Israel do domínio estrangeiro.

Diante disto, vale perguntar: Qual a sua expectativa para com Deus? Sempre existe choque entre expectativa e realidade, e apesar das nossas expectativas serem legítimas, elas nem sempre serão atendidas segundo nosso cronograma. Peça que o Pai alinhe suas expectativas à vontade Dele, e conceda graça/encorajamento para que possa enfrentar as circunstâncias adversas.

Do versículo 4 ao 10, a fidelidade de Deus fica clara, pois Jesus usa trechos das Escrituras para afirmar e confirmar quem Ele é e quem João Batista é.

Afirmar que “os cegos veem” e os demais milagres é recitar (com palavras e ações) as antigas profecias de Isaías (Is 42.6-7; 61.1-2). Ou seja, Jesus afirma que a palavra de Deus está se cumprindo, mesmo que João Batista não esteja percebendo nitidamente naquele momento. Sim. A resposta para nossas dúvidas é: confie! Ele é fiel para cumprir Sua perfeita vontade.

Ore para que Deus nos ensine a crer em meio as tribulações e para que saibamos confiar no tempo e no “jeito” de Deus de fazer as coisas, mesmo quando não entendemos plenamente.

Equipe da Palavra da Célula